



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS

MARIA CRISLANE DA SILVA SOUSA

**A RELIGIOSIDADE CATÓLICA NA CIDADE DE FRANCISCO SANTOS-PI:
OS FESTEJOS DA IGREJA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA NO PERÍODO
DE 1980 AOS DIAS ATUAIS**

PICOS - PI

2014

MARIA CRISLANE DA SILVA SOUSA

**A RELIGIOSIDADE CATÓLICA NA CIDADE DE FRANCISCO SANTOS-PI: OS
FESTEJOS DA IGREJA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA NO PERÍODO DE
1980 AOS DIAS ATUAIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História, da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em História.

Orientador: Prof. Msc. Raimundo Nonato Lima dos Santos.

PICOS-PI

2014

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

S725r Sousa, Maria Crislane da Silva
 Religiosidade católica na cidade de Francisco Santos-PI: os
 festejos da Igreja Imaculado Coração de Maria no período de 1980 aos
 dias atuais / Maria Crislane da Silva Sousa. – 2014.
 CD-ROM : il; 4 ¾ pol. (42 p.)

Monografia(Licenciatura Plena em História) – Universidade Federal do
Piauí. Picos-PI, 2014.
Orientador(A): Prof. MSc. Raimundo Nonato Lima dos Santos

1. Religião. 2. Imaculado Coração de Maria. 3. Francisco Santos -
PI. I. Título.

CDD 282.812 22

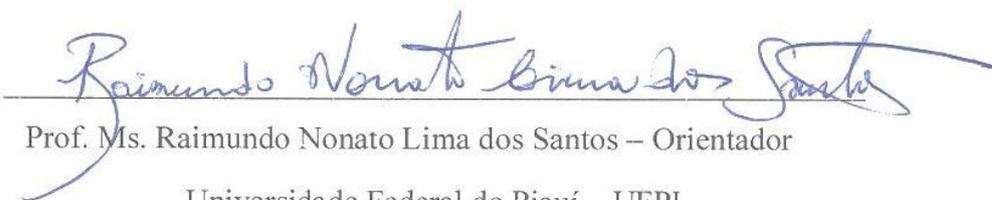
MARIA CRISLANE DA SILVA SOUSA

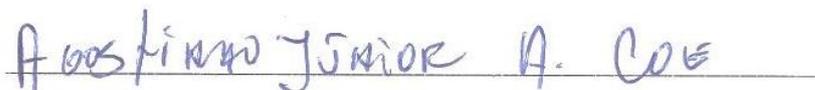
**A RELIGIOSIDADE CATÓLICA NA CIDADE FRANCISCO SANTOS-PI: OS
FESTEJOS DA IGREJA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA NO PERÍODO DE
1980 AOS DIAS ATUAIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História, da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em História.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Raimundo Nonato Lima dos Santos – Orientador
Universidade Federal do Piauí – UFPI


Prof. Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe – Examinador
Universidade Federal do Piauí – UFPI


Prof. Ms. Naudiney de Castro Gonçalves – Examinador
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Dedico este trabalho a Deus, que me concedeu até o presente momento, vida, saúde e sabedoria para continuar nesta caminhada. Aos meus familiares, amigos e professores, bem como a todas as pessoas que me ajudaram para o desenvolvimento deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pela virtude da vida, pela força e coragem durante todo o curso, sem não estaria aqui.

A todos os meus familiares e aos meus irmãos, por me apoiarem e incentivarem durante toda a minha caminhada, em especial ao meu pai Manoel Cipriano da Silva Filho e a minha mãe Maria Valdelina dos Santos Silva, por me ensinar a simplicidade da vida.

Ao meu amado esposo Ramon Carlos por entrar na minha vida e me ajudar a crescer como mulher, como pessoa, como futura professora, por estar sempre ao meu lado. A você meu muito obrigado, mesmo sabendo que qualquer agradecimento jamais conseguiria expressar toda a minha admiração por sua pessoa.

Aos professores pela paciência e pela dedicação, vocês que foram tão importantes na minha vida acadêmica, tenho muito que agradecer em especial ao meu orientador Raimundo Nonato Lima dos Santos pelo empenho, dedicação e paciência na elaboração deste trabalho, não tenho palavras para lhe agradecer pelo seu comprometimento.

Meus agradecimentos aos amigos, principalmente Paulo César, Bibiana, Priscila, James, Joyce, Raquel Nikaele, Verônica, Jaqueline, Tatiana, companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

As pessoas que me ajudaram na elaboração deste trabalho, meus entrevistados pela generosidade de me conceder o seu tempo para minhas entrevistas. E a todos que diretamente ou indiretamente fazem parte da minha formação meu muito obrigado.

[...] o modo de lembrar é individual tanto quanto social: o grupo transmite, retém e reforça as lembranças, mas o recordador, ao trabalhá-las, vai paulatinamente individualizando a memória comunitária e, no que lembra e não como lembra, faz com que fique o que signifique.

(Marilena Chauí)

RESUMO

O presente estudo analisa a religiosidade católica na cidade piauiense de Francisco Santos, destacando os festejos da Igreja Imaculada Coração de Maria, no período de 1980 aos dias atuais. Procura estabelecer uma relação entre o conhecimento popular e a pesquisa histórica, enfocando a diversidade de fontes para a produção historiográfica e ao mesmo tempo oferecendo uma possibilidade de compreensão da história da cidade de Francisco Santos, no período proposto. Assim, o trabalho faz uma abordagem concebendo a religiosidade como uma via de acesso para compreender a fé e os costumes do povo franciscosantense. Foram utilizadas diferentes fontes históricas, tais como depoimentos orais, documentos eclesiásticos, dados do IBGE, sites, além de estudos bibliográficos como dos autores Mary Del Priore (2001), Ghiraldelli Jr. (2009), Neto (2011), Mariano da Silva Neto (1985), João Bosco da Silva (2010) e Rosa Isaura Santos (2013). A base teórica segue as reflexões de Karina Bezerra (2011), Giovanni Filoramo (1999), Durkheim (2002), entre outros. A pesquisa indicou que a religião Católica do município de Francisco Santos é uma tradição bem forte que vem se perpetuando de geração em geração, mesmo que mostram um pouco de decadência nos últimos anos.

Palavras-chave: Religião. Imaculado Coração de Maria. Francisco Santos. Piauí.

ABSTRACT

This study analyzes the Catholic religion in Piauí city of Francisco Santos, highlighting the celebrations of the Church Immaculate Heart of Mary, from 1980 to today. Seeks to establish a relationship between the popular knowledge and historical research, focusing on the diversity of sources for historical production while offering a possibility of understanding the history of the city of Francisco Santos, the proposed period. Thus, the work is an approach designing religiosity as an access road to understand the faith and customs of franciscosantense people. Different historical sources were used, such as oral testimony, ecclesiastical documents, IBGE data, sites, and bibliographical studies. The theoretical basis follows the reflections, Karina Bezerra (2011),; Bezerra (2011); Filoramo Giovanni (1999); Durkheim (2002); in Brazil will use Mary Del Priore (2001); Ghiraldelli Jr. (2009); in the study of religion in Piauí the author, Neto (2011) the story, with respect to political and religious life of Piauí, and municipal writers studied Mariano da Silva Neto (1985), John Bosco da Silva (2010) and Isaura Rosa Santos (2013). Search found that Catholic religion in the municipality of Francisco Santos is a very strong tradition that continues to exist from generation to generation, even showing some decline in recent years.

Keywords: Religion. Immaculate Heart of Mary. Francisco Santos. Piauí.

LISTA DE FIGURAS

Fig. 1: Igreja Matriz da Paróquia de Francisco Santos-PI, 2014	27
Fig. 2: Mapa completo da Área Pastoral com suas comunidades, 2009	30
Fig. 3: Mapa da Área Pastoral detalhado de Francisco Santos, ano 2009	31
Fig. 4: Imagem do Imaculado Coração de Maria, 2009.....	36

LISTA DE TABELAS

Tab. 1: Pastorais e Grupos (associações, movimentos) existentes desde 2004 em Francisco Santos – PI.....	37
---	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 A RELIGIÃO CATÓLICA EM UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA	15
1.1 Algumas considerações sobre religião	15
1.2 A Religião Católica no Brasil e no Piauí.....	20
2 AS PRÁTICAS RELIGIOSAS NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO SANTOS	24
2.1 A cidade de Francisco Santos	24
2.2 A religiosidade católica na cidade de Francisco Santos	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS E FONTES	42
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve por finalidade, investigar, informar, e ao mesmo tempo manter viva a história e a memória dos festejos da Igreja Imaculado Coração de Maria na cidade piauiense de Francisco Santos. A ideia partiu de um desejo pessoal de investigar as práticas religiosas católicas desta cidade, uma vez que vivenciamos empiricamente tais práticas desde nossa infância nesta pequena urbe do interior piauiense.

O recorte temporal de nosso trabalho foi o período da década de 1980 até os dias atuais. A justificativa para a escolha desse trabalho foi conhecer as manifestações religiosas da Paróquia Imaculado Coração de Maria nos anos de 1980 aos dias atuais, pois foi nessa época em que houve uma forte presença e significado dos festejos da Paróquia além de um grande desenvolvimento da cidade após sua Emancipação Política, grande aumento na população, e foi nesse período que foram introduzidos tradições como os leilões, festas dançantes, o reisado entre outros.

Ressaltamos, no entanto, que fizemos recuos temporais, uma vez que nosso objeto de estudo – práticas religiosas – não se dá a entender em um período isolado. Daí porque a necessidade de se fazer comparações e relações com outras épocas e lugares.

As questões que nortearam a nossa pesquisa foram: o que afinal é Religião? Como ocorriam as práticas religiosas na cidade de Francisco Santos? Como a comunidade participava dos festejos religiosos? Em que época era realizada os festejos? Essas são algumas perguntas que serão respondidas ao decorrer desse trabalho.

Como coleta de dados foi utilizada a pesquisa documental além de entrevistas orais com pessoas da comunidade. Os documentos que foram utilizados foram documentos da Paróquia sobre a temática estudada, como o Projeto de criação da Paroquia, o livro Tombo, atas de reuniões. Por ter pouca fonte sobre o estudo foi realizada entrevistas baseada em roteiro elaborado anteriormente, sobre a religião de Francisco Santos a pessoas que trabalham na Igreja e também por pessoas que moram na comunidade que detém conhecimento sobre a religiosidade da cidade estudar.

Quando os documentos são poucos recorremos ao uso da metodologia oral, através de entrevistas feitas com os conterrâneos do município que vivenciaram ou que trabalham com a temática. De acordo com Delgado (2006, p. 415-16, *apud* RODRIGUES 2013, p. 16):

A história oral é um procedimento metodológico que busca pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos: factuais, temporais, espaciais, conflituosas, consensuais. Não é, portanto, um comportamento da história da vida, mas, sim, o registro de depoimentos sobre essa história vivida [...]. Portanto, a história oral é um procedimento, um meio, um caminho para a produção do conhecimento histórico (DELGADO, 2006, P.15-16).

Para melhor entendermos o trabalho a contribuição dos entrevistados foi identificada dessa maneira: Maria Ivasina Rodrigues Santos, do sexo feminino de 67 anos; a entrevistada Popperlândia Maria de Sousa Morais Lima, de sexo feminino de 37 anos; a entrevistada Elza Maria Rodrigues de Sousa, do sexo feminino de 56 anos e por último o entrevistado Fernando José de Lima, do sexo masculino, de 32 anos, todos exercem ou já exerceram atividades dentro da Paróquia do Imaculado Coração de Maria.

Todas as informações coletadas foram utilizadas na elaboração desse trabalho em análise com as outras fontes escritas, como os livros publicados por escritores locais que trabalham com a história religiosa do município na época escolhida para a temática da monografia.

Para responder tais questionamentos fizemos uso de diferentes fontes como o Jornal Litúrgico, os Livros de Cântico e Celebrações, os folders da Programação do festejo, depoimento oral concedido por Maria Ivanisa Rodrigues Santos (uma das assíduas frequentadoras do referido festejo), além do estudo de Marcio Reiser¹ acerca das características que constituem o Imaculado Coração de Maria.

A base teórica de nosso trabalho contou com as reflexões de Karina Bezerra (2011), que trabalha com a religião na pré- história; Bezerra (2011) comenta que os sítios arqueológicos da época do neolítico; Frass afirma que a religiosidade como a justificativa da presença de Deus; Giovanni Filoramo (1999) diz que religião é entendida como fé, onde fé e religião apresentam uma relação de parentesco, conforme Durkheim (2002) a igreja é a comunidade moral na qual se reúnem todos aqueles que aderem a uma religião, no Brasil vamos utilizar Mary Del Priore (2001) que afirma que houve uma aliança entre o Estado Português e a Igreja Católica chamada de padroado com o objetivo de cristianização dos nativos e de impor a religião oficial, isto é, o Cristianismo, de acordo com Ghiraldelli Jr. (2009) em 1549 o Padre Manoel da Nóbrega veio para o Brasil com Tomé de Souza e trouxe com ele mais dois jesuítas que iniciaram a catequização dos indígenas, no estudo sobre a

¹ História da origem do Imaculado Coração de Maria. Disponível em: <<http://www.marcioreiser.blogspot.com>> Acesso em 05/10/2014.

religião no Piauí o autor, Neto (2011) a história, no que tange a vida política e religiosa do Piauí, ganha então diversas discussões e ações a respeito de uma independência do catolicismo em suas terras por meio da criação de um Bispado, esses foram alguns dos autores utilizados no trabalho monográfico.

O trabalho foi estruturado em dois capítulos: no primeiro intitulado em: a Religião Católica em uma Perspectiva Histórica discute-se sobre os conceitos de religião e a evolução da Religião desde a Pré- História aos dias atuais, onde são citados diversos autores que dialogam entre si.

O segundo Capítulo, nomeado as práticas religiosas no município de Francisco Santos explora-se mais as manifestações religiosas na cidade em estudo têm o objetivo de compreender como se deram as práticas religiosas em homenagem à Padroeira Imaculada Coração de Maria, na cidade de Francisco Santos-PI, no período de 1980 aos dias atuais onde são trabalhadas as práticas vivenciadas e os principais festejos da Paróquia. Foi uma revisão bibliográfica sobre obras de escritores da própria cidade de Francisco Santos como Mariano da Silva Neto (1985), João Bosco da Silva (2010) e Rosa Isaura Santos (2013), também foi realizada uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas a pessoas que tem conhecimento sobre esse tema. Isto é, servidores que ajudam ou ajudaram a Igreja Católica.

1 A RELIGIÃO CATÓLICA EM UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Procurando manter e perpetuar valores como sinceridade, honestidade e compaixão ou simplesmente consolidar estruturas de poder e dominação, a religião esteve presente em quase todas as civilizações, tornando-se essencial ao homem na busca de felicidade e poder, de modo que a religião é de suma importância para se compreender o mundo e as relações existentes entre os homens.

Ao direcionarmos nosso olhar para a religião percebemos que a mesma constitui-se em um universo complexo, por vezes permeado de contradições e conflitos. A religião caminhou junto com o homem e sua evolução, diferiu e difere-se na crença e propagação de diferentes fés. Sendo que na atualidade existem diversas religiões com seguidores por todo o mundo, como o Hinduísmo, Islamismo, Budismo, apenas para citar alguns exemplos. Porém, nosso estudo centra-se na religião cristã, especificamente o credo católico, buscando fazer um apanhado geral do surgimento do Cristianismo e do catolicismo, fazendo uma abordagem, sobretudo, do desenvolvimento do catolicismo no Brasil, bem como no Estado do Piauí, para que possamos compreender a forte religiosidade existente na cidade de Francisco Santos-PI, onde os Festejos da Igreja Imaculado Coração de Maria marcadamente está na fé católica de seus habitantes.

Dentro desta perspectiva destacamos que as religiões fazem parte das culturas humanas, perfazem variadas formas de acreditar, diversas maneiras de celebrar e orar e é desse modo que compreendemos os Festejos da Igreja Imaculado Coração de Maria como cultura de um povo, como um modo de celebrar e rezar. Assim, a religião apresenta grande significância para o ser humano constituindo-se, também, de grande importância nas relações político-sociais.

1.1 Algumas considerações sobre religião

De acordo com o historiador norueguês Victor Hellebrøn *et al* (1989) os seres humanos não necessitam apenas de comida, bebida, contatos físicos e emocionais, eles precisam acima de tudo de encontrar a resposta do porquê de estar vivo – para o ser humano possuir orientação em sua vida é algo indispensável. Dessa forma, surgem questões acerca de quem somos, para onde vamos e porque vivemos, bem como questionamentos sobre a

existência de um Deus. Dessa maneira Hellern *et al* (1989) chama todos estes questionamentos que norteiam a vida do ser humano de questões gerais e que existiram em todas as culturas e formam a base de todas as religiões, sendo relevante destacar que todos as raças e tribos que existiram e que tem tal existência comprovada tiveram e praticaram algum tipo de religião.

A religião, portanto, é característica das civilizações históricas e “pré-históricas”, daquelas que deixaram sua religião registrada pela escrita e daquelas que não dominaram esta técnica.

Nesta perspectiva histórica da religião podemos, pois, afirmar que a mesma existiu desde o período da história que se convencionou chamar de Pré-história², quando o homem e a mulher deste período já praticavam atos que os estudiosos denominaram como religião. Para os primeiros cristãos romanos, a religião era a fuga da vida real, o ópio que os livrava espiritualmente das coisas deste mundo. Na Idade Média a Religião adquiriu um conteúdo filosófico e teológico muito forte.

Neste sentido a historiadora pernambucana Karina Bezerra (2011) afirma que a primeira prática religiosa dos seres pré-históricos foi o sepultamento, comprovado por fósseis, ossadas, que servem para o estudo da pré-história. Esta prática nos remete a preocupação com a vida após a morte. Ainda conforme a referida autora os homens do Paleolítico³ criaram grutas/santuários que datam do ano de 35.000 a. C e que possuíam muitas pinturas e estatuetas femininas que representavam o culto a fertilidade. Já no período denominado de Neolítico⁴ a agricultura foi o fenômeno empírico que mais inferiu na religiosidade da época, ou seja, a fertilidade, as secas, as inundações desencadeavam dramas mitológicos. Bezerra (2011) comenta que os sítios arqueológicos da época do Neolítico sempre apresentaram referências a Deusa, que era a mulher símbolo da fertilidade, principal divindade deste período.

Povos como os egípcios, que eram politeístas⁵, possuíam em seu culto inúmeras divindades e dominaram a técnica da mumificação demonstrando uma imensa preocupação com a vida após a morte. Este povo é significativo para se falar de religião em um aspecto histórico. Não obstante, não nos esqueçamos dos gregos e dos romanos, entre outros povos que se destacaram na estruturação de práticas religiosas. É preciso falar também de povos na

²Período da história anterior à escrita.

³Período mais extenso da história humana, também conhecido como Idade da Pedra Lascada.

⁴Conhecido como Idade da Pedra Polida, corresponde ao segundo período da chamada Pré-história.

⁵A crença em vários deuses.

América, como Maias, Astecas e Incas que também desenvolveram a religião em suas culturas.

De acordo com Hellern *et al* (1989) em alguns momentos da história, como no período das duas grandes guerras mundiais, as questões existências, como as mais comuns que referem-se a indagação de quem somos, de onde viemos e para onde vamos, que formaram a base da religião estiveram ligadas simplesmente a humanidade e seus problemas terrenos, distantes do espírito e distantes da religião.

A escolha da religião que norteia a vida das pessoas atualmente é uma questão delicada, pois muitas vezes estas escolhem sem conhecimento, indo de contrário a sua tendência. Ou seja, indo de contrário àquilo que mais lhe agrada e lhe cativa. Geralmente são influenciadas pelo o meio social, seguindo aquilo que se apresenta como correto.

Quando do período da infância, os filhos seguem a religião dos pais, uma vez que estes lhe encaminham no meio religioso, levando-os a frequentar o ambiente tido como casa de seu Deus. Dessa forma, na religião católica muitas crianças são batizadas quando não possuem o menor entendimento do que está acontecendo. Este é um rito católico e assim os pais confirmam que vão educá-las na fé católica. Quando da chegada da adolescência as crianças vão criando suas próprias opiniões e desenvolvendo seu gosto a respeito de determinadas crenças religiosas.

É conveniente, portanto, conhecer o que cada religião prega para poder segui-la, pois acreditamos que o conceito de religião é amplo. Mas muitas pessoas a definem, principalmente como fé e devoção, acreditando piamente no sagrado e buscando respostas para suas inquietudes com vistas a alcançar a plenitude e a felicidade.

Desse modo não podemos deixar de ressaltar que pensar no que é a religião, tentar encontrar um conceito para a mesma não constitui tarefa fácil. Atualmente podemos observar diferentes religiões, como o Islamismo, o Budismo e o Hinduísmo, assim como as discrepâncias entre as mesmas, que chegam a conflitos muitas vezes violentos em alguns casos. Mas podemos observar que todas essas religiões acabam por apresentarem atividades em comum sendo que cada atividade praticada pelos os mesmos possuem um significado que afeta a sociedade em que vivem.

De acordo com Frass (2006, p. 43, *apud* RODRIGUES 2013, p. 16) “a religião é vista como força motriz de todos nós e não presente apenas na crença de algo superior [...], afirmando a religiosidade como a justificativa da presença de Deus”. Dessa forma compreendemos que a religião é resultado da ação humana, que faz com que coisas e pessoas

consolidem-se como sagradas. A religião é tida muitas vezes pelo o homem como um suporte para enfrentar seus conflitos e dificuldades.

De acordo com o historiador italiano Giovanni Filoramo (1999) para algumas concepções, como a católica e protestante, por exemplo, a religião é entendida como fé. Onde fé e religião apresentam uma relação de parentesco, sendo necessária a junção das mesmas para que haja no indivíduo uma recepção significativa. Já para o filósofo alemão Ernst Cassirer (2001) a religião é um sistema cultural existente tanto entre as civilizações antigas como nas modernas, onde a religião determina regras que devem ser seguidas. É relevante destacar que ao longo do tempo a religião assumiu variadas formas, foram-lhes atribuídas formas diversas, mas seu papel sempre esteve ligado a manter a unidade social, pois a mesma é capaz de reunir em torno de si inúmeros indivíduos e fazer surgir o sentimento de união, bem como impor regras à medida que possui caráter divino, o que lhe confere respeito por um número considerável de pessoas.

Em consonância com o pensamento do sociólogo francês Émile Durkheim (2002) podemos destacar que o ser humano possui uma forma funcional de entender a religião, aonde a mesma vem a assumir essência de compreender o ser humano e sua existência. Assim, a religião possui papel estrutural na vida individual ou social, a mesma é bastante influente nas ciências sociais, especialmente a Teologia.

O sociólogo Émile Durkheim é considerado o fundador da concepção de religião compreendida como algo *funcional*, sendo que a mesma parte de um sistema solidário de convicções e práticas dentro de uma comunidade em que os indivíduos reúnem-se socialmente, formando uma sociedade. “Uma religião é um sistema solidário de crenças e de práticas relativas a coisas sagradas, quer dizer separadas, interditas, crenças e práticas que unem numa mesma comunidade moral, chamada igreja, todos os que a elas aderem” (DURKHEIM, 2002, p. 50).

Assim, conforme Durkheim (2002) a igreja é a comunidade moral na qual se reúnem todos aqueles que aderem a uma religião, onde esta se configura como um sistema de práticas e crenças. Desse modo a igreja tende a oferecer para aqueles que a frequentam a solidariedade, o apoio à medida que também estabelece coisas sagradas e induz a certo tipo de prática condizente com cada religião.

Segunda a análise do filósofo e historiador Adone Agnolim (2008), Durkheim concebia uma relação imediata entre a estrutura social e a religião. Mas outro grande estudioso do assunto, Rudolf Otto, inverteu sua ideia ao passo que afastou a religião da sociologia e a levou para o caminho da teologia. Sua produção histórico-religiosa, bem como

a de outros autores que o seguiram encaminhou-se para a direção da fenomenologia, dessa forma o século XX contou com uma produção histórico-religiosa que fugia a regra da religião sistematizada no social, empreendida por Durkheim e ia em direção ao sagrado. Nesta perspectiva Agnolin (2008, p. 18) corrobora a respeito do estudo de Otto:

Partindo da ideia de unicidade e especificidade da experiência religiosa, ele se torna o grande intérprete da problemática romântica, representada, sobretudo, pela obra de Scheleiermacher. Nesta ótica, se a experiência religiosa não pode ser observada por si mesma, as características do sagrado serão inferidas pelo sentimento que o sagrado inspira no “homem religioso”: é esse sentimento que permite analisar o religioso numa perspectiva declaradamente teológica. A gramática fundamental dessa perspectiva é aquela que aponta para um totalmente outro (com sua característica de “inefabilidade”) [...].

Os conceitos de Otto levam a tentativa de alcance de uma realidade que não se pode atingir, ele evidencia o caráter emotivo do sagrado, portanto este não é racional, sendo este sentimento pré-existente no homem.

O estudo de Mircea Eliade também se encaminha para a produção histórico-religiosa e sua produção volta-se para a compreensão da multiplicidade de fenômenos-religiosos onde, conforme Agnolin (2008), Eliade defende que tal multiplicidade possui uma mesma essência religiosa. Agnolin assim vem informar a dimensão histórica e a estrutura dos fenômenos religiosos quando explica que,

É, finalmente, com Eliade que a multiplicidade de fenômenos culturais torna-se a expressão de uma mesma essência religiosa. Se, para ele, a dimensão da história é importante por outro lado, além da história, é importante a descoberta da estrutura dos fenômenos religiosos. Nessa direção, a diversidade histórica vem a representar para o autor, apenas o começo de um percurso destinado a levar à compreensão da estrutura, através de uma trajetória unidirecional que vai do momento histórico concreto (essencial para alcançar o fenômeno ideológico e definir aquele religioso) e, passando pelo momento fenomenológico que se constitui enquanto superação do momento histórico, é destinada a chegar, necessariamente, à essência da religião alcançada pelo momento hermenêutico enquanto exegese e interpretação dos fatos através da superação dos dois primeiros momentos. (AGNOLIN, 2008, p. 18)

Agnolin ainda explica que,

A importância atribuída ao momento hermenêutico torna manifesto o fato de que só a superação histórica pode tornar inteligíveis os fatos religiosos ao homem de hoje, tornando possível assim o contato do “homem natural” com o “homem religioso”. Afinal, toda a operação hermenêutica de Eliade se configura como uma recuperação do pensamento religioso para a sociedade moderna. (AGNOLIN, 2008, p. 19).

Cabe aqui ressaltar que foi na década de 1980 que a historiografia passou a ganhar discussões cada vez mais acentuadas acerca de temas religiosos, tendo então emergido diversos estudos sobre os mesmos. Estes estudos não deixaram de conceber as obras de Durkheim, Otto e Eliade – construídas algumas décadas antes –, pois estas ainda são consideradas de grande relevância para a construção de um conhecimento.

Salientamos, por fim, que a religião, seus fenômenos e sistemas fazem parte da cultura, ou seja, da experiência humana. A religião esteve presente em diferentes tradições que perpassaram por milhares de pessoas ao longo do tempo. Segundo a jornalista brasileira Vilaverde (2012) atualmente o Cristianismo é a religião que mais adeptos possuem em todo o mundo e sua ramificação, o catolicismo, é também presença marcante em diversos países. Sendo significantes suas marcas no território brasileiro onde, conforme dados do IBGE (2010), a população católica se mantém majoritária, embora do primeiro censo – que foi realizado em 1872 em que o catolicismo era a escolha de 99,7% da população brasileira – até hoje a religião tenha perdido adeptos, passando de 73,6% em 2000 para 64,6% em 2010. Um dado relevante do IBGE (2010) é que os evangélicos, segmento também do Cristianismo, cresceu bastante, pois na década de 1980 apresentava um percentual de 6,6% da população chegando em 2010 a 22,2% de adeptos no Brasil.

Diante da relevância do Cristianismo e do Catolicismo para o Brasil e sendo de fundamental importância o conhecimento acerca dos mesmos na construção deste estudo, que direcionamos nosso olhar à sua história, à medida que procuramos chegar à discussão em torno dos festejos da Igreja Imaculada Coração de Maria na cidade piauiense de Francisco Santo

1.2 A Religião Católica no Brasil e no Piauí

As práticas religiosas eram empreendidas no Brasil, pelos nativos que aqui se encontravam, antes da chegada dos portugueses. Eram práticas religiosas que cultuavam vários Deuses. Nesse período a religião era muito mais um fenômeno natural do que social. A

Igreja Católica, como instituição e Religião oficial só chegou ao Brasil em 1500 com a chegada de Pedro Álvares Cabral e daqui não saiu mais.

Segundo Mary Del Priore (2001), houve uma aliança entre o Estado Português e a Igreja Católica chamada de padroado com o objetivo de cristianização dos nativos e de impor a religião oficial, isto é, o Cristianismo. Essa aliança rendeu ao Estado Português uma série de concessões e licenças que acabaram por fortalecê-lo por meio da moldagem da mentalidade nativa da qual se fez a catequese no Brasil. Durante cem anos a religião católica se concentrou na Bahia aonde teria chegado em 1654 os primeiros jesuítas e logo iniciou o governo espiritual.

De acordo com Ghiraldelli Jr. (2009) em 1549 o Padre Manoel da Nóbrega veio para o Brasil com Tomé de Souza e trouxe com ele mais dois jesuítas que iniciaram a catequização dos indígenas. Reconhecendo o esforço de Manoel da Nóbrega, mais jesuítas foram mandados para o Brasil no intuito de iniciar a população indígena na fé católica. Estando em solo brasileiro os jesuítas começaram a formar novos padres que serviriam para ensinar aos indígenas o credo católico e manter a Colônia firme neste credo.

Assim, no empreendimento da expansão da Religião Católica, destacaram-se os trabalhos dos jesuítas. Estes padres foram responsáveis pela construção de escolas, capelas, Igrejas, estabelecimentos missionários com o objetivo de catequizar e educar os nativos. Sobre a catequese nas escolas jesuíticas, o escrito brasileiro Gilberto Freire explicou que:

Foi uma heterogênea população infantil a que se reuniu nos colégios dos padres, nos séculos XVI e XVII: filhos de caboclos, arrancados aos pais; filhos de normandos encontrados nos matos; meninos órfãos; sardentos; pardos morenos, cor de canela. Só negros e moleques parecem ter sido barrados das primeiras escolas jesuítas, negros e moleques retintos. (FREIRE, 2006, p. 20).

Era, pois de grande interesse dos jesuítas catequizar aqueles que viviam na Colônia Portuguesa. De modo que ao longo dos séculos XVI e XVII reuniram a maioria das crianças que nela viviam para aprenderem a religião católica.

Os historiadores brasileiros Rosário e Silva (2004) assim falam a respeito da Igreja Católica e sua presença no Brasil Colônia:

A Igreja Católica representada pelas diversas ordens religiosas tais como, franciscanos, beneditinos, das quais se destacara a Companhia de Jesus, exerceu um papel eminentemente colonizador no Brasil que para tanto, passou a receber subsídios do Estado português (ROSÁRIO; SILVA, 2004).

Desse modo, compreendemos que a religião Católica era representada, quando da colonização portuguesa no Brasil, por diversas ordens religiosas. Sendo que destas, a Companhia de Jesus destacou-se entre elas, exercendo um papel de destaque na colonização do Brasil.

Para o historiador brasileiro Nelson Werneck Sodré (*apud* NETO, 2011) o catolicismo perdeu muito de sua rigidez ao chegar ao Brasil no período da Colônia e do Império. A interação entre sacerdotes e a população no dia-a-dia fez com que os mesmos perdessem seus símbolos diferenciais de representantes de Deus e da Igreja. Assim, o catolicismo no Brasil abrandou o rigor romano que lhe era característico.

Quanto à religião católica no Piauí, salienta o historiador brasileiro Neto (2011) que o governo espiritual no Piauí – desde que Portugal iniciou seu controle – estava sob a jurisdição de Pernambuco. No ano de 1728 foi criada a Diocese do Maranhão e o Piauí passou a ter seu governo religioso controlado por esta entidade. Ainda segundo Neto (2011, p. 198):

A criação de um Bispado independente no Piauí em relação ao Maranhão foi proposta inicialmente em 1822, nas Cortes de Lisboa, pelo deputado piauiense Miguel Borges Leal Castelo Branco e logo passou a ser tema recorrente da história política e religiosa do Piauí, gerando uma série de discussões, ações e reações a respeito.

Assim, conforme Neto (2011) encaminhava-se para que o Piauí tivesse seu próprio bispado e fosse independente do Maranhão. A história, no que tange a vida política e religiosa do Piauí, ganha então diversas discussões e ações a respeito de uma independência do catolicismo em suas terras por meio da criação de um Bispado. As tentativas desencadearam-se ao longo dos anos, sendo que só seriam encerradas as discussões a respeito da criação de um bispado em 1903 quando enfim foi autorizada a criação de um bispado no Piauí, sendo efetivado em 1906.

Teixeira (2005) corrobora que desde o Brasil Colônia uma das características mais marcantes do catolicismo foi o culto aos santos, uma tradição no Brasil. Assim, o autor encara o catolicismo no Brasil como de caráter predominante leigo. O catolicismo brasileiro foi, assim, mais próximo de santos do que dos padres. Em um olhar sobre o catolicismo Teixeira (2005) ressalta o fato de a religião católica ser mais forte na Região Nordeste, o que segundo ele vem a ser resultado do culto aos santos ao longo da história.

Esta breve explanação a respeito do catolicismo no Brasil e no Piauí versa pelo o caminho de atentar para a importância política e histórica do mesmo e direcionar nosso estudo

para o nosso foco principal que é retratar a religiosidade em Francisco Santos-PI por meio de um estudo sobre os festejos da Igreja Imaculado Coração de Jesus na década de 1980 até os dias atuais.

2 AS PRÁTICAS RELIGIOSAS NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO SANTOS

O presente capítulo tem o objetivo de compreender como se deram as práticas religiosas em homenagem à Padroeira Imaculada Coração de Maria, na cidade de Francisco Santos-PI, no período de 1980 aos dias atuais. Também constitui objetivo desse capítulo descrever essas práticas religiosas relatando como a religião se faz presente na vida da população franciscossantense.

Utilizamos como método para esse trabalho uma pesquisa aos arquivos existentes na Igreja Católica da referida cidade, assim como em arquivos particulares, também foi realizada uma revisão bibliográfica sobre obras de escritores da própria cidade de Francisco Santos como Mariano da Silva Neto (1985), João Bosco da Silva (2010) e Rosa Isaura Santos (2013).

Realizamos também uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas a pessoas que tem conhecimento sobre esse tema. Isto é, servidores que ajudam ou ajudaram a Igreja Católica; entrevistas com os padres da Paróquia do município analisado, no período pesquisado. Indagamos suas contribuições para a organização da mesma, com uso de questionários aplicados aos sujeitos mencionados, procurando identificar suas atividades perante o serviço, trabalhos religiosos, festejos da Paróquia, entre outras questões que norteiam o trabalho.

2.1 A cidade de Francisco Santos

Francisco Santos é um município brasileiro do estado do Piauí que fica localizado a 353 quilômetros da capital Teresina e tem uma área geográfica de 570 quilômetros (confira o mapa da figura 1 a seguir) (IBGE, 2010; SILVA NETO, 1985). Possui atualmente uma população estimada em 8.512 habitantes (IBGE, 2010).

Comparando esses dados atuais de densidade demográfica com os da década de 1980 (possuía aproximadamente 4.926 habitantes, segundo Mariano da Silva Neto (1985)) percebemos que houve uma duplicação da população franciscossantense. Um dos motivos desse crescimento populacional foi à emancipação política da cidade de Francisco Santos que ocorreu em 24 de dezembro de 1960.

Nesse período a base de sustentação do município de Francisco Santos tinha maior concentração demográfica localizada no campo. Em seu estudo Rosa Isaura Santos

(2003, p.27) explica que “na zona rural o povo vive: de atividades voltadas ao campo como o cultivo de alimentos e criação de animais”.

A emancipação política de Francisco Santos ocorreu no dia 24 de dezembro de 1960, possuindo assim, 53 anos como categoria de município desmembrado de Picos. O município de Francisco Santos se limita ao Norte com Pimenteiras; ao Sul com Jaicós e Geminiano; Leste com Monsenhor Hipólito e Campo Grande; e a Oeste com Santo Antônio de Lisboa. Na década de 1980 a base econômica da cidade era basicamente o cultivo de milho, feijão, caju, mandioca e também atividades voltadas para criação de animais. Ou seja, a maioria da população era basicamente de agricultores rurais (IBGE 2010).

2.2 A religiosidade católica na cidade de Francisco Santos

Religião é uma palavra portuguesa derivada do latim “*religio*” que se tratava de um estilo de comportamento marcado pela rigidez e pela precisão, utilizada no contexto cultural da Europa, durante séculos, em virtude do Cristianismo. Assim, a palavra religião aparece ligada a esta maneira de compreendê-la e procura ter um entendimento da sua essência da crença em algo supremo. A tentativa de perceber fenômenos religiosos através de uma experiência própria à religião tem na sua essência uma maneira subjetiva de existir, de ser ou de compreender o ser humano no seu interior. (CHIAVENATO, 1939, p.11).

Nesse sentido, a citação acima corrobora a forma funcional de entender a religião, destacando o papel estrutural na vida individual ou social. O representante clássico ou “fundador” desta forma funcional da religião foi o sociólogo Émile Durkheim, partindo de um sistema solidário de convicções e práticas dentro de uma comunidade que reúne socialmente todos os indivíduos dessa mesma comunidade, ou seja,

Uma religião é um sistema solidário de crenças e de práticas relativas a coisas sagradas, quer dizer separadas, interditas, crenças e práticas que unem numa mesma comunidade moral, chamada igreja, todos os que a elas aderem. (DURKHEIM, 2002 [1912], p. 50).

O filósofo Adenauer Novaes (2007) faz uma separação entre religiosidade e religião, a saber:

A religiosidade é uma tendência ao sagrado e não necessariamente está vinculada à adoção de uma religião pelo indivíduo, mas quando a pessoa adota determinada religião, a religiosidade se adequa, resultando ou não na estagnação da consciência. A religião impulsiona o ego em direção ao sagrado, enquanto a religiosidade impulsiona na direção da compreensão de si próprio. (NOVAES, 2007, p.36).

Apesar de serem coisas distintas, entendemos que a religião possui uma relação íntima com a religiosidade, de modo que uma sem a outra está incompleta. Sobre esse assunto, o referido filósofo ainda afirma que:

Uma religião que não resiste à mínima imoralidade é apenas uma conveniência humana. A religião não é para formar crentes, mas para fazer evoluir consciências. Sua missão é libertar as consciências, também de seus próprios *egos*. Religião sem religiosidade torna-se um movimento intelectual, frio e tendente à alienação. (NOVAES, 2007, p.38).

Em virtude da importância da religiosidade e dos festejos religiosos na cidade de Francisco Santos e da necessidade de se mostrar como se dava as práticas religiosas durante o recorte temporal proposto, acreditamos que esse trabalho traz informações importantes para que os leitores conheçam os legados deixados pelos católicos e as curiosidades que envolvem suas crenças.

De acordo com o Padre Márcio Reiser, a festa do Imaculado Coração de Maria foi introduzida em 1944 pelo Papa Pio XII na oitava da Assunção. Muito já se falou sobre o Imaculado Coração de Maria, porém foi o Papa Pio XII quem sintetizou esta singela devoção da seguinte forma:

Vemos que o Coração de Maria é visitado pela graça do pai é penetrado pela força do Espírito Santo e impulsionado interiormente pelo filho; isto é, vemos um coração humano perfeitamente introduzido no dinamismo da santíssima trindade. (Papa Pio XII)

Segundo o livro de João Bosco da Silva (2010), “Jenipapeiro terra dos espiritados”, as manifestações religiosas em Francisco Santos têm seus começos na religião católica com a vinda de dois casais baianos – Antônio Rodrigues Chaves e Isabel Maria Rodrigues; Policarpo Rodrigues Chaves e Rosa Maria Rodrigues – por volta de 1818. Esses primeiros habitantes trouxeram consigo imagens de vários santos que até hoje são veneradas pelo povo dessa comunidade. Assim, no início da formação do referido município, os festejos e celebrações religiosas eram feitos em casas de pessoas idosas. A partir do ano de 1918 foi que os habitantes do povoado Jenipapeiro conseguiram construir uma capela. Em 1962 a

capela foi reconstruída, sendo hoje a Igreja do Imaculado Coração de Maria, Padroeira da cidade de Francisco Santos.

A devoção ao Imaculado Coração de Maria surgiu na cidade de Francisco Santos, bem antes da chegada da primeira imagem, que fora um pedido da população local. Segundo o depoimento da senhora Maria Ivanisa Rodrigues Santos (2014), a imagem do Imaculado Coração de Maria foi conduzida da Bahia até a cidade de Francisco Santos. A imagem foi encomendada, pelo senhor Simplício Pereira em cumprimento ao pedido das pessoas da comunidade. O Senhor Simplício Pereira pagou uma boa quantia, pela imagem. No dia 08 de setembro de 1919, a imagem de Maria foi benta pelo Sacerdote e padre João Hipólito, o mesmo pertencia a freguesia de Picos.

Segundo Márcio Reiser a primeira festa da padroeira foi celebrada no dia 08 de setembro de 1919 no mesmo dia que foi benta a imagem. O padre Cícero Santos, vigário da cidade de Pio IX que também pertencia a essa freguesia, transferiu o festejo de Francisco Santos para o 2º domingo de outubro em virtude de a festa coincidir com a do Pio IX.

Após a emancipação política da cidade de Francisco Santos ocorrida em 1960 o padre geralmente vinha três vezes por ano em finais de semana, às vezes ficava até o domingo. As visitas aconteciam por motivos de festas, principalmente a da padroeira Imaculado Coração de Maria ou em ocasiões de Eucaristia, Batizados ou Casamentos.



Figura 01: Igreja Matriz da Paróquia de Francisco Santos – PI. Outubro de 2014.
Fonte: Acervo particular da Paróquia de Francisco Santos.

Com a criação da Igreja do município os padres começaram a residir e assistir o

povo do município com mais frequência. Como já foi citado, a Igreja de Francisco Santos, pertencia à Paróquia da cidade de Pio IX. Somente em 10 de janeiro de 1982, veio a ser desmembrada desta, passando a pertencer à Paróquia de São Francisco de Assis no bairro Junco em Picos (SILVA NETO, 1985) e depois fora construído uma Paróquia própria no ano de 2009 na cidade de Francisco Santos.

Atualmente a Igreja imaculado Coração de Maria passou por uma reforma que contribuiu para um melhor atendimento à população franciscossantense. Segundo o depoimento de *EI*, como chamaremos nosso primeiro entrevistado haja vista o mesmo não querer ser identificado neste trabalho alegando que prefere não ter seu nome vinculado a nenhum estudo: “A construção da nova capela foi iniciada em 1963, levando 13 anos para o término. Em 1976 foi edificada a igreja tendo como o seu trabalho, com o padre João Morais Sobrinho”.

De acordo com o *Projeto de criação da Paróquia Imaculado Coração de Maria* (2009), no ano de 1947, o Padre Davi Ângelo Leal chegou a Francisco Santos e permaneceu até 1958 nesse então povoado. Este padre contribuiu decisivamente para a fundação do Apostolado da Oração em 01 de dezembro de 1950.

O *Projeto de criação da Paróquia Imaculado Coração de Maria* (2009), analisado aponta a informação de que o padre João Morais chegou à comunidade no fim de 1958, oriundo de Picos, mas trabalhou primeiramente na paróquia de Pio IX, cuja cidade de Francisco Santos pertencia. Quando ele se instalou em Francisco Santos, o povoado ainda se chamava Jenipapeiro. Ele ficou atendendo a comunidade até 31 de dezembro de 1978, sendo o primeiro padre a atender a cidade de Francisco Santos. Além de sua contribuição religiosa, o padre João Morais deixou edificado o templo religioso, que teve sua construção concluída em 3 de junho de 1963.

As *Comunidades Eclesiais de Base*⁶ foram implantadas por Dom Augusto Alves da Rocha, quando era bispo de Picos – PI, e pelas irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria, provenientes do Rio Grande do Sul. As irmãs chegaram a Francisco Santos em 1979, prestando um importante serviço na organização e atuação da igreja, ajudando o povo a fazer a ligação da fé com a vida.

Por ocasião da chegada do padre Expedito Antônio de Oliveira, em 9 de julho de

⁶As Comunidades Eclesiais de Base, CEB'S como são conhecidas, são comunidades inclusivas ligadas, sobretudo, à Igreja Católica que se espalharam principalmente nos anos 1970 e 1980 no Brasil. Ambas surgiram para criar e fomentar o espírito cristão de amor a Deus e ao próximo tendo como característica de sua identidade a Eclesialidade.

2004, o “primeiro padre a residir na cidade de Francisco Santos”, foi criada a Área Pastoral⁷ Imaculado Coração de Maria, incluindo o município de Santo Antônio de Lisboa. Neste período (2004-2007), a Área Pastoral ficou mais bem organizada, sobretudo a Pastoral do Dízimo. Assim, a comunidade conseguiu avançar na manutenção da Igreja.

Em 2007, precisamente no dia 29 de setembro, a Área Pastoral de Francisco Santos, recebeu o 2º vigário paroquial – o padre Jonas de Moura Batista. Com seu incentivo nasceu grupos na comunidade como Renovação Carismática Católica, Terço dos Homens e Catequese com Adultos.

A Área Pastoral tem seu marco inicial na comunidade Torrões I (Bem – te – vi) ao sul, divisa do município de Santo Antônio de Lisboa com o município de Geminiano, comunidade Serra Branca; segue a oeste, pela direita até a comunidade Serra Vermelha, na divisa do município de Santo Antônio de Lisboa com o Sussuapara, comunidade Escondido; daí segue até a comunidade de Lagoa do Canto, na divisa do município de Santo Antônio de Lisboa com o de Bocaina, comunidade Umbuzeiro. Ao norte, os municípios de Santo Antônio de Lisboa e Francisco Santos são compostos de vegetação de cerrados. A área não é habitada e faz limite com o município de Pimenteiras, Baixa do Escondido, seguindo à direita até a baixa do Geraldo. Ao leste, segue até a comunidade Sítio Zizu; segue até comunidade Palmeiras na divisa do município de Francisco Santos com o de Monsenhor Hipólito e Assentamento Mato Verde, na divisa do município de Francisco Santos não há comunidade constituída, divisa com o município de Jaicós comunidade Santo Antônio. Daí segue até marco inicial, a comunidade de Torrões I (Bem – te – vi), limite do município de Santo Antônio de Lisboa com o de Geminiano (DECRETO DE EREÇÃO CANÔNICA, 2009).

⁷A Área Pastoral é uma parte do território da diocese que reúne várias paróquias vizinhas com o objetivo de facilitar e dinamizar a ação pastoral ou evangelizadora.

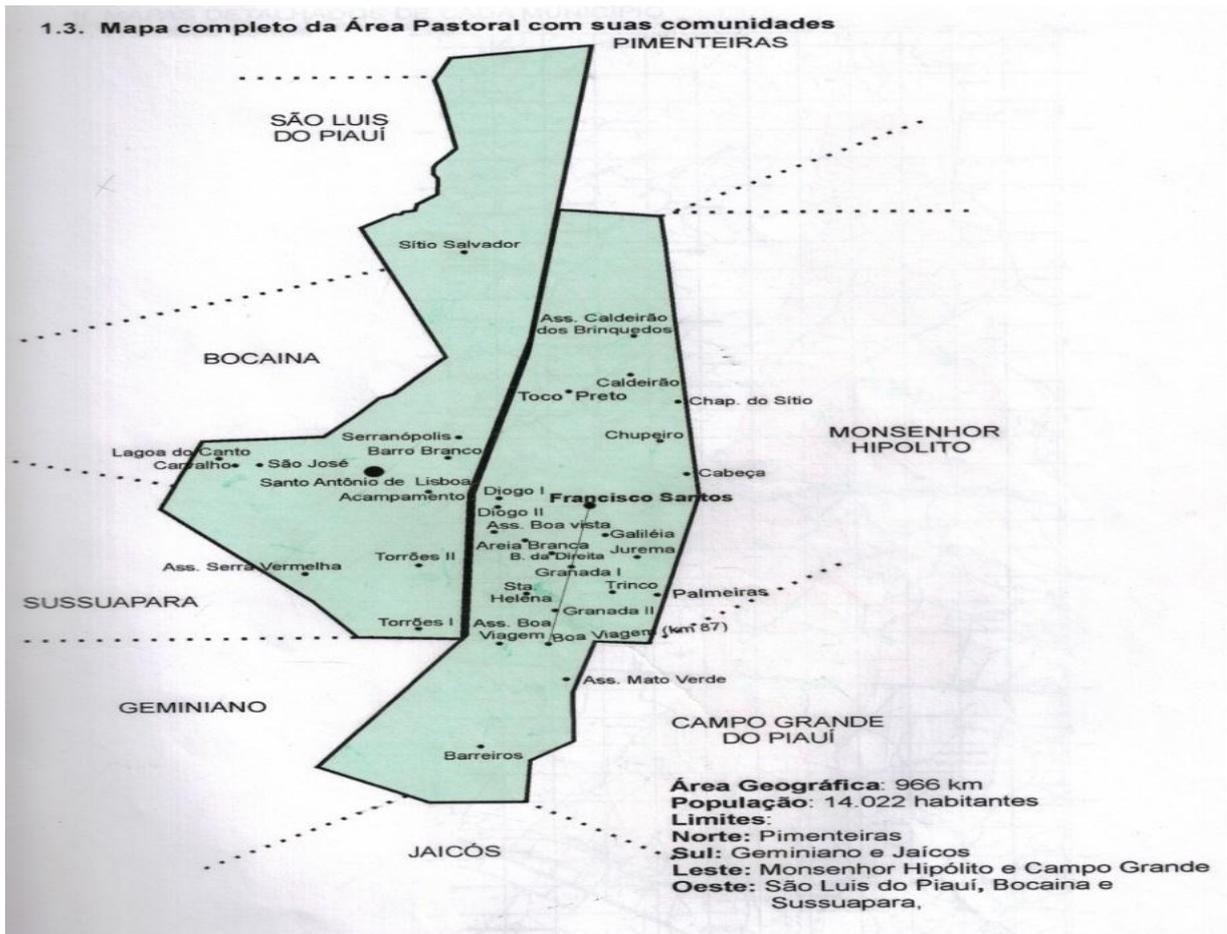


Figura 02: Mapa completo da Área Pastoral com suas comunidades, 2009.
 Fonte: Acervo particular da Igreja Imaculado Coração de Maria.

Essa imagem acima se trata da Área Pastoral dos municípios de Francisco Santos e Santo Antônio de Lisboa.

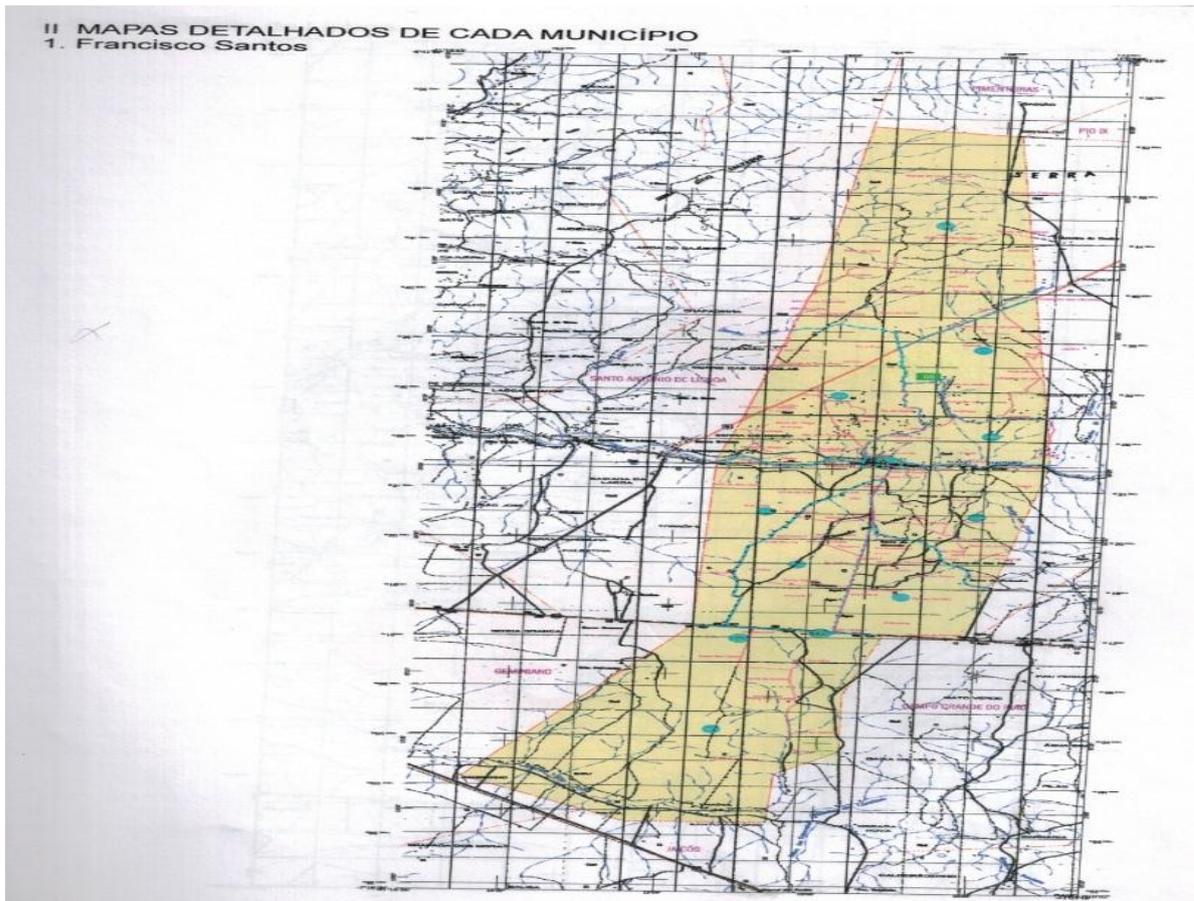


Figura 03: Mapa da Área Pastoral detalhado de Francisco Santos, ano 2009.
Fonte: Acervo particular da Igreja Imaculado Coração de Maria.

Analisando os documentos da Paróquia – como o *Projeto de Criação da Igreja Imaculado Coração de Maria* – identificamos a presença de alguns sacerdotes que passaram na cidade de Francisco Santos ainda quando era povoado Jenipapeiro: Pe. Miguel Reis, Pe. Zé Zimmermann, Pe. João Pedro, Pe. Nicolau, Pe. José Ferreira, Pe. Cícero Santos, Pe. Helvídio Maia, Pe. Godofredo, Pe. José Laath, Pe. Hedilberto, Pe. Joaquim Sabino, Pe. Davi Leal e Pe. João Morais. Os que contribuíram com a fé do povo, já sendo cidade de Francisco Santos: Pe. João Morais, Pe. Albino, Pe. Hermínio, Pe. José Wilquer, Pe. José Ílica, Pe. Antônio (Toinho), Pe. Mauro Bianchi, Pe. Exedito Antônio de Oliveira.

A Área Pastoral Imaculado Coração de Maria, formada pelos municípios de Francisco Santos e Santo Antônio de Lisboa, criada por ocasião da chegada do 1º vigário paroquial a residir em Francisco Santos, Pe. Exedito Antônio de Oliveira, em 09 de julho de 2004, despertou no povo, principalmente nas pessoas que estão mais a frente da missão evangelizadora da Igreja, o interesse de se criar uma paróquia compreendendo os dois municípios citados, uma vez que a criação de uma área pastoral é o 1º passo para uma possível criação de uma paróquia (SILVA NETO, 1985; SILVA, 2010).

As primeiras manifestações religiosas nesse município se deram através de novenas, vigílias de cânticos e o ciclo do natal. Sobre isso, Silva Neto (1985) explica que:

As novenas de Stº Antônio, Coração Imaculado de Maria e Coração de Jesus são momentos excepcionais na vida religiosa. Quanta satisfação e garbo nos velhos noitários encarregados de promover e prover do necessário estas celebrações! Com que gostos se comprovam os fogos preparavam-se as velas de cera de carnaúba e se adquiria a indumentária nova que a solenidade exigia! Joaquim do Diogo e Franco são figuras veneráveis associadas a estas comemorações. O ciclo do Natal e Ano Novo, encerrado no dia 6 de janeiro com festa dos Reis, tinham por centro o presépio montado na capela. Fazia-se vigília de cânticos e orações aguardando o nascimento de Jesus. Após a meia-noite as pastorinhas dançavam e cantavam em torno do presépio. O ritual se repetia todos os domingos e dias santos do ciclo natalino. (SILVA NETO, 1985, p.28).

Nesse sentido, para Silva (2010) a oração do terço, à hora de deitar, constituía a principal reza do dia, e era obrigatória em todas as famílias. Ao final, faziam-se as orações de agradecimento pelas bênçãos do dia e pedidos aos santos da devoção, além do oferecimento de Padre Nossos e Ave Marias, pelas almas dos parentes e amigos falecidos. De acordo com Silva Neto (1985) as rezas do Terço, do Rosário, do Santo Ofício de Nossa Senhora, e de novenas coletivas, constituíam toda essa mística religiosa em torno da qual gravitavam as vidas de tantas boníssimas pessoas. Duas desobrigas apenas assinalavam o calendário de festas na Igreja Imaculado Coração de Maria (junho e outubro), ocasião em que todos os fiéis aproveitavam a presença do padre para expurgo de seus pecados pela vida da confissão, e para a assinatura de novo armistício com Deus, através do sacramento da Eucarística. Portanto, Silva (2010) enfatiza:

Eram oportunidades ímpares para o exercício do cântico e de benditos que, a bem de verdade – e da saudade! – serviam de refrigério para aquelas sofridas almas, cujos calejados nos embates da dura lida não tinham outras diversões com quem amenizar o espírito. Esse espírito religioso se respaldava na tríplice alavanca da Fé, Esperança e Caridade, virtudes em cuja prática pautava suas vidas. (SILVA, 2010, p. 27).

Nas palavras de Silva Neto (1985) um acontecimento marcante na história religiosa de Francisco Santos foi a primeira visita pastoral, feita por D. Severino Vieira de Melo, bispo de Teresina, em julho de 1936, tal visita causou grande emoção e empolgação na população de Francisco Santos, haja a vista receber pela primeira vez em sua história de amor a religião e devoção, ilustre visita que vinha, somente a engrandecer e enaltecer a fé cristã que o povo da região a muito conservava, de braços abertos receberam D. Severino e muito

empenharam-se no bom trato ao mesmo, garantindo-lhe gentilezas e dispensando-lhes cuidados.

Silva Neto (1985) incube-se, também, da tarefa de ressaltar o quão grande era a fé do povo de Francisco Santos independente de sacerdócio, o povo era forte na fé a população unia-se nesta fé e a manifestava em diversas práticas populares mostravam isso, havia o hábito de rezar o terço, o hábito de fazer orações antes de dormir e, assim, a fé mostrava-se nessa população em pequenos gestos que passavam de pai para filho e que mostram a significância do catolicismo nesta cidade. Silva Neto (1985) registra ainda os nomes das cantoras que há várias décadas ajudam na celebração do culto e na vida religiosa em geral, com muita dedicação e piedade: Mocinha, Roseira, Clotildes, Tieta, Maria do Socorro, Rosa de Donana, Carmosa e Ester. Assim, Silva Neto (1985) nos mostra como a fé era presente na população que se dedicava da forma como podia a religião, o autor, ainda, nos faz o seguinte relato:

Não desdenho a teologia, os retiros espirituais e outras práticas que, na vida seminarista e sacerdotal, alimentaram e consolidaram minha Fé. Devo, porém, menos as estas fontes, eivadas, às vezes, de autoritarismo, racionalismo e até racionalização, do que a meus pais e conterrâneos. Havia tanta sabedoria na sua insciência, tanta fortaleza na sua aparente fragilidade, tanta convicção na ingenuidade de sua Fé! (SILVA NETO, 1985, p.32).

Assim, Silva Neto (1985) mostra-nos que sua fé foi fomentada além dos retiros espirituais e práticas ligadas ao seminário, sua fé também se fortificou com aquilo que aprendeu com seus pais e conterrâneos que para ele mostravam tamanha sabedoria e fé, parecendo frágil o povo era na verdade forte, pois eram convictos por demais naquilo em que acreditavam.

Para João Bosco da Silva (2010) o jenipapeirense era de ímpar proceder. De índole pacata e morigerados costumes, cumpria todos os deveres de cristão e de bom católico, batizando e crismando seus filhos, assentando na confissão e na penitência a remissão dos seus pecados; e na eucaristia, a alegria mais pura do reencontro com seu salvador. Porém, sabemos que não existem seres humanos completamente perfeitos assim como também não existem cristãos católicos perfeitos, mais sim uns que participam mais das organizações dos eventos que outros ou aqueles que acreditam mais em um ser supremo (SILVA NETO, 1985; SANTOS, 2013).

De acordo com estudos realizados por Gislayne Oliveira Santana na cidade de Dom Expedito Lopes, que vão de encontro com o estudioso João Bosco da Silva (2010), onde

o mesmo afirma com seu discurso saudosista e bairrista, que atualmente quase não se fala em rezar o terço, pelo menos da parte dos mais moços. Silva Neto (1985) também compartilha desse pensamento e chega a ser enfático ao afirmar que:

Se os jovens não estão nas ruas, nos inferninhos e bares, estão diante da telinha mágica, que só mostra frivolidades, coisas não recomendáveis. Só com os mais velhos permanece o hábito de rezar o terço, até como forma de pedir e agradecer a Deus por tantas coisas boas e graças recebidas. Ainda bem que lhes resta o porto seguro da sua crença. (SILVA NETO, 1985, p. 30).

Percebemos, a partir da análise dos estudos e posicionamentos de Silva e Silva Neto, que as práticas religiosas não estão sendo realizadas como antes, principalmente pelos jovens que estão cada vez mais se distanciando dos conteúdos religiosos. Atualmente um *ethos urbano* global – como o hábito de assistir diariamente programas de televisão, acessar por muitas horas diárias a Internet, fazer uso do aparelho celular como um item de extrema necessidade, além de participarem de festas dançantes e de consumir bebidas alcoólicas ainda na adolescência – está atraindo mais os jovens franciscossantenses que estão deixando de lado a religiosidade.

Apesar da diminuição da prática católica entre os jovens de Francisco Santos na atualidade, os muitos templos religiosos que compõem este município ainda resistem para manter firme a fé católica. Esses muitos templos foram construídos quando Francisco Santos ainda era um povoado. Assim, a cidade dispõe além da *Igreja Matriz* (localizada no centro da cidade) das capelas de *Nossa Senhora de Fátima* (localizada na Localidade Caldeirão), de *São Francisco* (localizada no Povoado Diogo I), da *Santa Cruz* (localizada no Povoado Diogo II), de *São Francisco de Assis* (localizada no Povoado Boa Viagem), de *São José* (localizada na Localidade Jurema) e de *São José* (localizada na Localidade Macacos) (SANTOS 2013).

Na cidade de Francisco Santos, os devotos e fiéis aguardam com grande ansiedade pelo festejo do Imaculado Coração de Maria, porém eles não só frequentam as missas, eles participam efetivamente na preparação desse festejo, assim como também nos demais festejos da cidade. Os fiéis ajudam a Igreja Católica, participam de pastorais na evangelização dos diversos grupos da sociedade, a festa é dedicada na integração da comunidade com as demais localidades. De acordo com o depoimento de Maria Ivanisa Rodrigues,

Esse festejo tem como objetivo o fortalecimento e enriquecimento da vida de fé do povo, convidar toda a Igreja a rezar e caminhar unido como o povo de Deus e levar Maria ao mundo, além de arrecadação de dinheiro para arcar com as despesas da Paróquia Imaculado Coração de Maria. (RODRIGUES, 2014).

Através de leituras realizadas sobre o tema proposto notamos que a fé da religião católica em Francisco Santos é manifestada através de celebrações e festejos em homenagens a santos, destacando-se como a principal, a festa do Imaculado Coração de Maria conhecida como a padroeira da cidade estudada. Estes festejos acontecem durante a segunda semana do mês de outubro. Sendo que existem outros festejos como a Semana Santa; a festa do Sagrado Coração de Jesus que é realizada no mês de junho; o Natal e a Missa do Ano Novo. Durante esses festejos notamos uma grande participação da população da zona rural como também de conterrâneos que morram em cidades vizinhas e até bem distantes. (PROJETO DE CRIAÇÃO DA PARÓQUIA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, 2009; SILVA NETO, 1985).

Os festejos da cidade de Francisco Santos têm períodos bem definidos, correspondendo aos meses de junho, de outubro e de dezembro. Os períodos também coincidem com as festas profanas o que é importante para a economia da cidade. Os jovens participam de shows, das *quadrilhas juninas* (antigamente tinha a presença do reisado), do *Chico Folia* (carnaval fora de época da cidade) que ocorre no mês de dezembro, tudo isso tem influência direta na venda e consumo de mercadorias e na circulação de capital.



Figura 04: Imagem do Imaculado Coração de Maria, 2009.
Fonte: Acervo particular da Igreja Imaculado Coração de Maria.

A foto acima se trata da imagem do Imaculado Coração de Maria que como já foi citado nesse trabalho é a padroeira da cidade de Francisco Santos-PI. Ela foi colocada na entrada da cidade no ano de 2003, pelo prefeito daquele ano José Deusení de Carvalho. A imagem é venerada e festejada pela população católica até os dias atuais.

Tabela 01: Pastorais e grupos (associações, movimentos) existentes desde 2004 em Francisco Santos-PI.

Nome da pastoral	Nome completo do responsável	Telefone	Trabalhos desenvolvidos
Pastoral do Batismo	Ana Maria de Jesus Sousa	3450 1195	Encontro de preparação de pais e padrinhos por ocasião do batismo filhos e afilhados; animação da celebração do Sacramento do Batismo.
Catequese Infantil	Enói Isabel Rodrigues Maria Rodrigues Lima		Encontro semanal com as crianças de pré, 1ª Eucaristia e perseverança; visita às famílias do catequizando; encontro com os pais das crianças a cada semestre; celebração aos domingos com as crianças; encontro mensal de formação com os catequistas.
Catequese dos Adultos	Pe. Jona de Mora Batista Popelândia Maria de Sousa Moraes Lima Enói Isabel Rodrigues	3450 1352 3450 1291	Encontro com os adultos em preparação para a recepção dos sacramentos de iniciação cristã
Pastoral da Juventude	Claudene Maria de Sousa Silva	3450 1171	Encontro semanal com jovens; catequese em preparação para o Sacramento da Confirmação; comemoração do Dia Nacional da Juventude e Semana da Cidadania; dramatização na Semana Santa da Paixão e Morte de Cristo.
Pastoral do Dízimo	Maria Núbia dos Santos Rodrigues		Reunião com os missionários do dízimo; visitas aos setores mais carentes; visitas às famílias por ocasião da entrega dos envelopes e incentivo a participação na vida da comunidade.
Pastoral Familiar	Maria Alzenir dos Anjos Rodrigues	3450 1201	Encontro mensal com os casais; novena da família; encontro de preparação de noivos para o matrimônio.
Pastoral da Visitação	Maria José dos Anjos Rodrigues		Visitação aos doentes e idosos com celebração da Palavra de Deus aos domingos; visita missionária nos bairros da cidade; festa dos idosos no dia dos avós no mês de julho.
Apostolado da Oração	Antônio Rosa dos Santos	3450 1118	Encontro mensal no 1º domingo; rezar pelas intenções do Santo Padre o Papa (geral e missionária); ofício de Nossa Senhora aos sábados; oração do terço mariano todos os dias às 18:00hs na Igreja; momentos de espiritualidade e missão com visitas às famílias.
Grupo da Caridade	Benvinda de Sousa Santos		Arrecadamento e doação de cestas básicas para famílias carentes.
Renovação Carismática Católica	Popelândia Maria de Sousa Moraes Lima	3450 1291	Grupo de Oração; formação; visitação aos doentes e pessoas afastadas da igreja.
Terço dos Homens	Fernando José de Lima		Reunião semanal dos homens para recitação do terço e escuta da Palavra de Deus.
Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística	Manoel de Jesus Nóbrega	3450 1104	Distribuição da Sagrada Comunhão nas celebrações; Visitação aos idosos e doentes impossibilitados de irem à igreja, levando a Comunhão; exposição e recolhimento do Santíssimo Sacramento da adoração às quintas-feiras quando não tem sacerdote.
Grupo de Acólitos	Ingrid da Silva Gomes	3450 1244	Serviços de coroinhas nas celebrações dos Sacramentos.
Serviços Gerais	Joaquim João Rodrigues	3450 1323	Diversos trabalhos como providenciar som para as procissões, bancos nas celebrações campais, etc.
Pastoral Litúrgica	Maria Florina Carmo da Silva	3450 1305	Preparação e animação das celebrações litúrgicas e comunitárias; encontros mensais para estudo e avaliação da liturgia.

Fonte: Projeto de Criação da Paróquia Imaculado Coração de Maria, 2009.

As pastorais de Francisco Santos são formadas por equipes que tem a missão de levar o Evangelho Cristão a todos. As pessoas responsáveis por cada pastoral assumem essa tarefa de continuar levando a palavra do Deus Cristão para toda a comunidade.

A religião na cidade estudada é uma tradição muito forte, passando de pais para filhos. Ao analisarmos a tabela acima percebemos que pessoas da mesma família fazem parte de diferentes pastorais, isso acontece pela força que a religião tem na vida dessas pessoas.

Nessa tabela, constam as pastorais que ajudam na evangelização dos fiéis, assim como também na sustentação da igreja. A *Pastoral da Família* é formada por casais da comunidade que tem como objetivo a evangelização das famílias. A *Pastoral da Juventude* envolve os trabalhos de grupo de jovens, encontros entre os jovens de vários municípios objetivando suas próprias evangelizações. Há também pastorais de batizados, dos noivos, da catequese infantil e de adultos, das pessoas idosas, cada qual tem seu objetivo de catequização.

A *Pastoral do Batismo* é considerada pelos católicos como necessária para a salvação. “Quem não renascer da água e do espírito não poderá entrar no Reino de Deus.” (Jo, 3,5), O principal objetivo da catequese batismal de Francisco Santos é orientar os pais e padrinhos a compreender o significado profundo do batismo e demonstrar a união entre a fé, o batismo e a participação da família na vida da igreja. O sinal de adesão a Cristo e inserção na Igreja são efeitos do batismo.

A *Pastoral da Catequese*, infantil e adulto trabalha a educação de fé das crianças, dos jovens e dos adultos franciscosantenses. A catequese está intimamente ligada com toda a vida da igreja, todo cidadão católico de Francisco Santos tem o seu ponto de partida na iniciação cristã com o batismo e é continuada pelos catequistas. Pode ser catequista, qualquer membro da comunidade que, desejando ser um instrumento na evangelização, abrace de coração a missão, devendo engajar-se nos movimentos paroquiais, estar em comunhão com o pároco e dele receber a autorização para o exercício de tal função.

A *Pastoral Familiar* em Francisco Santos desenvolve-se por meio de uma ação que se realiza na igreja, de forma organizada e planejada. Tendo como objetivo a proclamação do evangelho do matrimônio e da família. Oferecendo instrumento necessário para a formação das pessoas (antes e depois do casamento) levando os cuidados pastorais a todas as famílias, visando a transformação da sociedade e a conversão das pessoas.

A *Pastoral da Visitação* e o *Grupo de Caridade* constituem agrupamentos religiosos engajados na ajuda humanitária aos doentes, enfermos e necessitados. Estes grupos

realizam visitas aos doentes em suas residências e nos hospitais, bem como arrecadam alimentos e fazem doação de cestas básicas para famílias carentes de Francisco Santos.

A *Pastoral do Dízimo* em Francisco Santos tem como objetivo, visitar as famílias por ocasião da entrega dos envelopes para doação do dízimo e incentivo à participação na vida da comunidade. A Pastoral do Dízimo procura despertar na comunidade a consciência da generosidade, da gratidão, do reconhecimento a Deus ao ofertar sua contribuição de forma livre e gratuita. Essa pastoral fica em responsabilidade da senhora Maria Núbia dos Santos Rodrigues.

A *Pastoral da Liturgia* fica responsável por organizar a liturgia da paróquia, estar à frente das celebrações na igreja, promover eventos, cursos, palestras, visando esclarecer aos paroquianos, assuntos referentes de liturgia.

A pastoral mais recente de Francisco Santos é a do *Terço dos Homens*, com reunião semanal para recitação do terço e escuta da palavra de Deus. Uma pastoral criada com a intenção de trazer cada vez mais a participação dos homens nas obras sociais da igreja.

O *Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística*, como seu próprio nome já faz entender, atua apenas em situações muito especiais. A lei litúrgica que disciplina essas situações é bastante clara, trata-se de um serviço litúrgico que responde a necessidades objetivas dos fiéis, destinado, sobretudo aos enfermos e às assembleias litúrgicas nas quais são particularmente numerosos os fiéis que desejam receber a sagrada comunhão.

Segundo o depoimento da senhora Poperlândia Maria de Sousa Morais Lima (2014) – coordenadora da equipe de acólitos e pregadores RCC – o trabalho das pastorais tem grande importância, pois vem preservando a cultura do nosso povo, a cada ano, e através da integração, da socialização, cada vez mais as pessoas participam dos festejos.

Já o senhor Fernando José de Lima – coordenador do Terço dos Homens – se expressou em depoimento afirmando que a religião católica é o berço da fé vivenciada pela maior parte da sociedade que aspira um único Deus formado pela trindade. O Terço dos Homens desenvolve alternativas litúrgicas visando um crescimento espiritual e social, levando e anunciando Deus, amando a Deus e ao próximo. Além da recitação do terço, são feitas visitas e orações nas casas dos enfermos e mensalmente são realizadas coletas beneficentes que são doadas a famílias carentes da comunidade.

O *Apostolado da Oração* e a *Pastoral da Pessoa Idosa* são coordenados por Dona Elza Maria Rodrigues de Sousa. Esta católica nos relatou em depoimento que “celebrar a festa do Imaculado Coração de Maria, é saborear a insondável bondade de Deus que desejou amar

com um coração humano da virgem de Nazaré, é cultura sim a participação do nosso povo nos novenários, missas e festas dos santos de devoção” (SOUSA, 2014).

Em cada comunidade da Paróquia deve haver um Conselho Comunitário de Pastoral formado por um representante de cada atividade pastoral (catequese, juventude, liturgia, grupos de famílias e outras), por um representante de cada movimento eclesial existente na comunidade, por dois representantes da comunidade, por ela indicados e por um representante das casas de formação religiosa e seminário, onde houver.

O Conselho Comunitário de Francisco Santos realizou as suas reuniões uma vez por mês, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, de 1980 a 1993. A partir do dia 20 de janeiro de 1994, as reuniões passaram a ser realizadas no Salão Comunitário. Nessas reuniões são debatidos e decididos todos os assuntos relacionados a igreja a nível comunitário.

Podem ser indicados para o Conselho Comunitário pessoas que sejam católicos, idôneos e conscientes da missão que assumem, que participam efetivamente da comunidade, que sejam capazes de trabalhar em equipe, que demonstrem ter espírito de gratuidade, que estejam dispostos a incentivar a formação de lideranças, que tenham domicílio na comunidade.

De acordo com as atas de reunião da Assembleia da Paróquia, em 05 de abril de 1985, ao final da reunião mensal, foram escolhidos, através de votação escrita, o Presidente, Tesoureiro e Secretário do Conselho Comunitário de Francisco Santos. Na ocasião foram eleitos. Presidente: Chico; Tesoureiro (a): Teresinha e Secretário (a): Rosa Lima, ambos tomaram posse em 16 de abril de 1985, eles não foram os primeiros a exercerem esses cargos, porém, foi a partir dessa data que a comunidade passou a registrar todos os atos do conselho em Livro Ata de Reunião.

Nas atas diz que no dia 23 de janeiro de 2005, realizou-se no Salão Comunitário a primeira reunião do ano, conduzida pelo Pe. Expedito. Na ocasião foi criado o Conselho Pastoral e o Conselho Econômico, bem como foram constituídos os seus representantes. O Conselho ainda debateu sobre a criação de uma Paróquia em Francisco Santos.

A Igreja do Sagrado Coração de Maria, em Francisco Santos-PI, passou a ser Paróquia em 27 de novembro de 2009, fazendo parte da Zona V da Diocese de Picos-PI.

O povo de Francisco Santos, em sua maioria segue a religião católica desde sua formação. Essa tradição católica vem passando de geração em geração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho monográfico teve como objetivo analisar as manifestações religiosas da cidade de Francisco Santos na década de 1980 aos dias atuais, descrever suas práticas e movimentos religiosos e saber como essas práticas estão presentes na população dessa cidade. Percebemos que essa tradição era muito fervorosa entre os fiéis e vem permanecendo entre os mais velhos – passando de geração em geração – mesmo que entre os jovens essas práticas religiosas venham em uma pequena decadência, isso por causa de outras distrações em que os jovens se mostram mais interessados.

No caso dos festejos notamos que ocorrem em períodos determinados como, por exemplo, o festejo do Imaculado Coração de Maria em outubro, o festejo do Sagrado coração de Jesus em dezembro, entre outros. Esses festejos atraem a população tanto pelas atividades religiosas como também pelas festas dançantes e também pelos shows e outras formas de lazer, além de visitar os conterrâneos no caso das pessoas que morram em outras cidades.

Em toda prática religiosa existe uma devoção e uma transformação. Devoção significa confiar mais em nós mesmos e no caminho que seguimos. Transformação é praticar as coisas que este caminho nos impõe.

Quando você diz: estou determinado(a) a realizar tal coisa, esta frase exerce um impacto na sua vida, mesmo antes de iniciar o que pretende fazer. Você vê este passo como algo positivo e quer avançar em direção a ele. O mesmo acontece em qualquer tradição religiosa, assim como em Francisco Santos-PI.

Uma história de fé e sabedoria, história essa que deve ser conhecida por todos os franciscossantenses sedentos de conhecimento. Estimular os indivíduos a curiosidade e ao estudo das práticas religiosas do município de Francisco Santos fez parte do meu objetivo com a elaboração desse trabalho e também mostrar o estudo da religião em geral, no caso da historiografia do Brasil e do Piauí que são assuntos carentes quanto a essa temática.

Espero sinceramente que este trabalho futuramente possa vir a ajudar em pesquisas matando a sede dos inquietos por informações relacionadas os festejos da Igreja Imaculado Coração de Maria, tornando assim mais uma fonte de conhecimento e que venha a facilitar o acesso a essa história e memória da população franciscossantense.

REFERÊNCIAS E FONTES

Bibliografia

- AGNOLI, Adones. **O que é religião**. São Paulo: Loyola, 2008.
- BEZERRA, Karina. **História das crenças e das ideias religiosas**. Campinas, São Paulo, 2011
- BLAINEY, Geoffrey. **Uma Breve História do Cristianismo**. Ed. Fundamento, Curitiba, 2012.
- DEL PRIORE, Mary. **Religião e Religiosidade no Brasil Colonial**. São Paulo: Editora Ática (2001).
- DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **História Oral: memória, tempo, identidade**. Belo Horizonte: autêntica, 2006.
- DURKHEIM Émile. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**. Oeiras: Celta Editora, 2002.
- FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. **As ciências das religiões**. São Paulo: Paulus, 1999.
- FREIRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 51ª ed. São Paulo: Global, 2006.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. **História e educação**. São Paulo: Cortez, 2009.
- HELLERN, Victor. **Livro das Religiões**. Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 1989.
- NOVAES, Adenáuer. **Religião pessoal**. Salvador, Bahia: Fundação lar harmonia, 2007.
- RODRIGUES, Verônica de Lima. **Festas Religiosas e religiosidade na cidade de Francisco Santos-PI: Histórico e sociabilidades nas décadas de 1960-1970**. Monografia (graduação). Universidade Federal do Piauí: UFPI, 2013.
- SANTANA, Gislaine Oliveira. **Dom Expedito Lopes-PI: Ritos e Devoções a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro**. Monografia (Graduação em História), Universidade Federal do Piauí, Picos, 2014.
- SANTOS, Rosa Isaura. **Francisco Santos**. Edição própria. 2013.
- SILVA NETO, Mariano da. **O município de Francisco Santos: estudo e memória**. Teresina: COMEPI, 1985.
- SILVA, E. M. da. **Religião, Diversidade e Valores Culturais: conceitos teóricos e a educação para a Cidadania**. Revista de Estudos da Religião. PUC - SP, 2004.
- SILVA, João Bosco da. **Jenipapeiro: A terra dos espiritados**. Teresina: Versus Editora, 2011.
- SILVA, José Carlos da; ROSÁRIO, Maria José Aviz do. **A educação jesuítica no Brasil Colônia**. 2004. Disponível em: <<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2004/GT.11/GT3.PDF>> Acesso em: 24 de setembro de 2014.

SOUSA NETO, Marcelo de. **Em nome da fé; em nome dos bens: a criação da diocese do Piauí (1822-1903)**. 2011. Disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf9/10.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2014.

TEIXEIRA, Faustino. **Faces do catolicismo Brasileiro contemporâneo**. Revista USP, São Paulo, n.67, p. 14-23, setembro/novembro 2005.

Fontes Orais

LIMA, Fernando José. **Entrevista concedida a Maria Crislane da Silva Sousa**. Francisco Santos-PI: 30/08/2014.

LIMA, Poperlândia Maria de Sousa Morais. **Entrevista concedida a Maria Crislane da Silva Sousa**. Francisco Santos-PI: 25/08/2014.

SANTOS, Maria Ivanisa Rodrigues. **Entrevista concedida a Maria Crislane da Silva Sousa**. Francisco Santos-PI: 20/08/2014.

Documentos e sites

DECRETO DE EREÇÃO CANÔNICA, 2009.

Diocese de Picos. Disponível em <<http://dp15.com/paroquias/paroquia-imaculado-coracao-de-maria>>. Acessado em outubro de 2014.

História da origem do Imaculado Coração de Maria. Disponível em: <<http://www.marcioreiser.blogspot.com>> Acessado em outubro de 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010. Disponível em <www.ibge.gov.br> Acessado em outubro de 2014.

Projeto de Criação da Paróquia Imaculado Coração de Maria, 2009. Atas de reuniões da Assembleia da Paróquia Imaculado Coração de Maria

ANEXOS



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
 Monografia
() Artigo

Eu, Maria Cristiane da Silva Sousa,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
A Religiosidade Católica na Cidade de Francisco Santos - PI: Os
Devotos da Igreja Imaculada Conceição de Maria no Período de 1980 aos dias atuais
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 30 de Janeiro de 2015.

Maria Cristiane da Silva Sousa
Assinatura